

3 Março

Creso

Que aproveita ao homem, ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? S. Marcos 8:36.

No tempo de Daniel, viveu no lugar agora chamado Turquia um rei de nome Creso. Dizia-se o homem mais rico do mundo. Usou ouro, prata e pedras preciosas para construir um monumento em Sardes, o qual foi uma das sete maravilhas do mundo antigo.

Certa ocasião, Sólon, um grande dirigente de Atenas, visitou Creso, e foi feita uma visita aos tesouros de Sardes. Quando terminou a visita, Creso perguntou:

- Diga-me, Sólon, quem é o homem mais feliz do mundo?

O rico rei se reclinou na cadeira, com um largo sorriso no rosto. Ele estava certo de que Sólon mencionaria seu nome.

- Telo de Atenas - respondeu Sólon. - Pois ele morreu gloriosamente no campo de batalha.

- Bem, e quem é o mais feliz depois dele?

- Dois irmãos que conheço, que foram dedicados a sua mãe doente, antes que ela morresse.

Desapontado, Creso perguntou:

- E quanto a mim?

- Não diga que um homem é feliz enquanto você não souber tudo com respeito a sua vida - respondeu Sólon. - Há coisas mais importantes do que ouro e prata.

Creso meditou sobre a resposta de Sólon por muitos anos, até que um dia Sardes foi tomada pelos persas. Creso foi capturado, amarrado e levado a uma pilha de madeira, onde foi atado a um poste.

- Sólon! Sólon! - gritou ele, quando as chamas começaram a subir da lenha. - Agora sei o que é mais importante do que o ouro e a prata.

- Apaguem o fogo! - ordenou Creso, sentindo-se triste por ter condenado o rei à morte.

Os soldados correram em busca de baldes de água, os quais pouco puderam fazer para apagar o fogo.

- Ó Deus, salva-me! - Implorou Creso.

Precisamente nesse instante uma nuvem escura cobriu o Sol. Houve um som de trovão e começou a chover, apagando o fogo.

- Embora eu nada tenha, sou um homem feliz! - exclamou Creso.

- Pois tenho minha vida.

O agradecido rei, agora mais prudente, serviu na corte de Creso pelo resto de sua vida.